ESG e relatórios de sustentabilidade

Responsabilidade social: ISO 26000:2010

Um dia para estruturar uma abordagem de RSE credível com a ISO 26000:2010: os sete princípios, as sete questões centrais, o diálogo com as partes interessadas e a priorização dos domínios de ação. O trabalho incide sobre as suas atividades, os seus locais e as suas partes interessadas; sai com uma primeira lista de prioridades e a estrutura de um plano de ações de RSE ligado ao seu relato.

Duração : 1 dia

Objetivos

1. Explicar o que é a ISO 26000:2010, orientações não certificáveis, e o que traz a uma abordagem de RSE
2. Apresentar os sete princípios da responsabilidade social e as sete questões centrais
3. Identificar as suas partes interessadas, as suas expectativas e a esfera de influência da empresa
4. Avaliar a pertinência e a importância de cada domínio de ação para a sua empresa
5. Construir um plano de ações de RSE priorizado e ligá-lo ao seu relato

Programa

Dia 1 — manhã

• Responsabilidade social, desenvolvimento sustentável, ESG: o que cada termo abrange

• Os sete princípios: responsabilização, transparência, comportamento ético, interesses das partes interessadas, legalidade, normas internacionais de comportamento, direitos humanos

• Questões centrais: governação da organização, direitos humanos, relações e condições de trabalho, ambiente

• Questões centrais: práticas leais de operação, questões relativas aos consumidores, comunidades e desenvolvimento local

Dia 1 — tarde (oficina)

• Identificar as partes interessadas e organizar o diálogo com elas

• Oficina: pontuação da pertinência e da importância dos domínios de ação para a sua empresa

• Plano de ações de RSE: prioridades, responsáveis, indicadores, comunicação e relato

• Teste de conhecimentos e leitura cruzada das prioridades escolhidas por cada subgrupo

Metodologia

• Leitura comentada das questões centrais, ilustrada com situações da indústria, da agroalimentar e da distribuição

• Mapeamento das partes interessadas realizado nos seus próprios locais

• Trabalho em subgrupos que reúnem administração, RH e comunicação

• Diagnóstico de maturidade de RSE por inquérito Qualtivate, enviado aos participantes antes do dia

• Teste final sobre os princípios e as questões centrais

Avaliação e documentos

Teste de conhecimentos no fim do dia, avaliação a quente em D+1. Cada participante recebe um certificado de formação numerado, verificável online; a empresa recebe o relatório de formação e a grelha de priorização preenchida na oficina.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

Para uma candidatura ao label RSE da CGEM, a formação « Label RSE da CGEM: preparar o dossiê » toma o testemunho. Os dirigentes podem começar pelo meio dia « ESG para a administração e o conselho de administração ».

Informações práticas

Duração	1 dia
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

É possível ser certificado ISO 26000?

Não. A ISO 26000:2010 fornece orientações e não contém requisitos certificáveis. Serve para estruturar e avaliar uma abordagem; um reconhecimento externo passa por outros mecanismos, como o label RSE da CGEM ou a avaliação pedida por um cliente.

Que relação com o label RSE da CGEM?

O label assenta na sua própria carta e na sua própria grelha de avaliação. A ISO 26000 ajuda a preparar o terreno: as questões centrais cruzam-se em grande medida com os domínios da carta, e uma abordagem já estruturada facilita a constituição do dossiê.

Qual a diferença para a formação sobre a CSRD, as ESRS e a VSME?

A ISO 26000 ajuda a construir a abordagem de RSE: princípios, prioridades, ações. A formação CSRD, ESRS e VSME incide sobre o relatório de sustentabilidade e os dados esperados pelos clientes europeus. Muitas empresas frequentam a primeira antes da segunda.

Quem deve participar?

A administração, o responsável de RSE ou QHSE, os RH e a comunicação. Uma equipa mista permite pontuar os domínios de ação com pontos de vista diferentes e repartir as ações logo no fim do dia.